

Rio, 20/2/933. ✓

4x
Prezado amigo Antônio Sales.

Cordiais saudações. - Respondo à sua estimada de 25 de janeiro, na qual me dá a triste notícia do falecimento de sua cunhada. Aceite, e transmita-as a D. Alice, as nossas condolências. - Remeto-lhe inclusos dois retalhos do "J. do Comércio", de ontem (domingo), com o seu belo artigo sobre o belo livro do Filgueiras Lima, Festa de Rítmos. Só não concordo com V. no ponto em que coloca o Vicente de Carvalho acima de Bilac e Raimundo no tocante à musicalidade. Em meu sentir, a ordem é: Bilac, Raimundo e Vicente. Às vezes, raramente, o segundo é superior ao primeiro. Mas isto é apenas uma questão de estesia, em que o maior coeficiente e, como sabe, o sentir e o gosto de cada um, os quais variam até o infinito. - Quanto ao livro do Filgueiras, é realmente um dos melhores que têm aparecido nestes últimos anos, quanto à métrica, ao ritmo e à sensibilidade. O tema já está um tanto gasto, neste século de concorrência feminina, em que a mulher (e ainda bem) vai deixando de ser a boneca de sala, para participar da vida moderna, com tôdas as suas lutas, exigências e gravames. Ainda assim, a falta faz-nos sintonizar com os seus / próprios sentimentos e encanta-nos com a música e o ritmo dos seus versos, agradando, penso, a Gregos e Troianos...

Faço votos para que as coisas se harmonizem de jeito que lhes permitam a baldeação para o Rio, onde esperamos todos os seus amigos que V. retorne o seu posto nas letras indígenas, e no movimento intelectual contemporâneo. Olhe que as vagas na Academia se sucedem umas às outras com animadora frequência...

Adeus, recomende-nos a D. Alice, e receba um abraço do amigo e constante admirador.

Fernando Nery.

P.S.-O velho Marçal está cada vez mais alquebrado e quase cego, isto é, com a vista quase imprestável, em luta diária e dolorosa com a adversidade. - Peço-lhe o favor de fazer chegar às mãos do Filgueiras o cartão incluso, pois ignoro a sua residência.